

Ponta da Praia passa pelo 1º teste

Dois dias depois da Prefeitura de Santos instalar o último bag de areia, que compõe a barreira para conter a erosão e ressacas na Ponta da Praia, a obra passou pelo seu primeiro teste. Ontem, por volta das 15 horas, quando a maré atingiu o seu maior nível, as ondas não atingiram a pista da orla no trecho do projeto piloto.

Mesmo com previsão de ressaca e de ondas de 2,5 metros, a Administração afirma que ainda é prematuro fazer uma avaliação sobre os impactos pós-barreira. No sábado, ainda foram feitos alguns ajustes de nivelamento nas estruturas e, ontem, técnicos foram ao local

para observar a energia das ondas com a estrutura instalada.

Os professores da **Unicamp**, instituição parceira da Prefeitura no monitoramento, devem vir a Santos até o final desta semana para a primeira avaliação e início do monitoramento.

AOBRA

Os serviços de instalação da barreira submersa duraram três meses. Com cerca de 500 metros, em formato de L, ela fica no trecho de mar entre a Rua Afonso Celso de Paula Lima e o Canal 6. A estrutura é composta por 49 bags (sacos) geotêxteis preenchidos com areia da própria praia.

FAKENEWS

Durante a tarde de ontem, um vídeo das ondas atingindo a calçada e a rua no ponto das obras circulou pelas redes sociais. A Prefeitura alerta que a informação é falsa e que o vídeo retrata a ação da maré no ano passado.

MARÉ

No sábado o pico foi registrado às 14h40 com 1,83 metros, ondas de 1,23 metros e rajadas de ventos de 33,5 nós, que correspondem a 62 Km/h às 23h30. Ontem, o pico da maré ocorreu às 2h30 atingindo 1,75m. As ondas chegaram a 2,02m de às 3h20.



Projeto para controle do aumento do nível do mar na Ponta da Praia começa a ser monitorado nesta semana